

Procedimento Operacional Padrão – POP

HAM VII

(Habilidades e Atitudes Médicas)

	Ana Luísa Vilas-Boas	
ELABORAÇÃO	Edmilson Castro Teixeira Segundo	2024.1
	Priscila Monteiro de Paula Moura	

RESPONSÁVEL TÉCNICO	Alan Rodrigues de Azevedo
----------------------------	----------------------------------

SUMÁRIO

POP 01 - INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NO PACIENTE PEDIÁTRICO E NEONATAL.....	4
POP 02 - DESCONFORTO RESPIRATÓRIO NA CRIANÇA E NO NEONATO.....	6
POP 03 - REANIMAÇÃO NEONATAL E PEDIÁTRICA.....	8
POP 04 / 05 - CHOQUE CARDIOGÊNICO, HIPOVOLÊMICO E OBSTRUTIVO.....	10
POP 06 / 07 - CHOQUE DISTRIBUTIVO ANAFILÁTICO/NEUROGÊNICO / SÉPTICO.....	12
POP 08 - REANIMAÇÃO NEONATAL EM > OU = 34 SEMANAS.....	14
POP 09 - REANIMAÇÃO NEONATAL EM < 34 SEMANAS.....	16
POP 10 - SANGRAMENTOS DA PRIMEIRA METADE DA GESTAÇÃO.....	18
POP 11 - SANGRAMENTOS DA SEGUNDA METADE DA GESTAÇÃO.....	20
POP 12 - GESTAÇÃO.....	22

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NO
PACIENTE PEDIÁTRICO e NEONATAL**

POP - 01

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente pediátrico em insuficiência respiratória.
- ✓ Saber identificar os sinais de insuficiência respiratória no paciente pediátrico.
- ✓ Indicar os tipos de oxigenoterapia indicado nos protocolos do PALS.
- ✓ Praticar humanização no atendimento ao paciente grave, demonstrando empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim infantil e neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente grave (laringoscópio, cânulas traqueais e monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Pediátrica – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre Insuficiência Respiratória no paciente pediátrico e neonatal.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**DESCONFORTO RESPIRATÓRIO
NA CRIANÇA e NO NEONATO**

POP - 02

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente pediátrico e neonatal com desconforto respiratório.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de identificação dos sinais e sintomas mais importantes no paciente pediátrico e neonatal.
- ✓ Demonstrar conhecimento das opções de oxigenoterapia e quando as indicar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim infantil e neonato; e aparelhos para manejo de paciente com insuficiência respiratória.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente grave (laringoscópio, cânulas traqueais e monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Pediátrica – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre Insuficiência Respiratória no paciente pediátrico e neonatal.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**REANIMAÇÃO NEONATAL e PEDIÁTRICA****POP - 03****1 Executantes**

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Treinamento em reanimação neonatal e pediátrico.
- ✓ Realizar a identificação e separação do material usado na reanimação.
- ✓ Identificar causas de parada cardiorrespiratória no paciente neonatal e pediátrico e possíveis estratégias para evitá-la.
- ✓ Demonstrar humanização, empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim infantil e neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador

- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente neonatal grave (laringoscópio, cânulas traqueais e monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Pediátrica – Manual Para Profissionais.

NALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Neonatal – Manual Para Profissionais.

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**CHOQUE CARDIOGÊNICO,
HIPOVOLÊMICO e OBSTRUTIVO**

POP – 04 / 05

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente pediátrico em estado de choque Hipovolêmico, Cardiogênico e Obstrutivo, bem como realizar manejo inicial para manutenção da estabilidade hemodinâmica.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de identificação de paciente grave, bem como demonstrar empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim infantil e neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente grave (laringoscópio, cânulas traqueais, monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Pediátrica – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre choque cardiogênico, hipovolêmico e obstrutivo.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**CHOQUE DISTRIBUTIVO
ANAFILÁTICO / NEUROGÊNICO / SÉPTICO**

POP – 06 / 07

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente pediátrico em estado de choque Distributivo (anafilático, neurogênico e séptico), bem como realizar manejo inicial para manutenção da estabilidade hemodinâmica.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de identificação de paciente grave, bem como demonstrar empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim infantil e neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente grave (laringoscópio, cânulas traqueais, monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Pediátrica – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre choque cardiogênico, hipovolêmico e obstrutivo.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**REANIMAÇÃO NEONATAL EM > OU = 34 SEMANAS****POP – 08****1 Executantes**

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente neonato de maior ou igual a 34 semanas na sala de parto, durante o processo de nascimento, bem como realizar manejo para manutenção da estabilidade clínica e hemodinâmica.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de reanimação neonatal e o atendimento ao paciente neonato grave, bem como demonstrar empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente neonatal grave (laringoscópio, cânulas traqueais, monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

NALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Neonatal – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre reanimação neonatal em maior ou igual a 34 semanas de gestação.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**REANIMAÇÃO NEONATAL EM < 34 SEMANAS****POP – 09****1 Executantes**

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento ao paciente neonato menor de 34 semanas na sala de parto, durante o processo de nascimento, bem como realizar manejo para manutenção da estabilidade clínica e hemodinâmica.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de reanimação neonatal e o atendimento ao paciente neonato grave, bem como demonstrar empatia quanto a dor do paciente e familiar.
- ✓ Consolidar o trabalho em equipe e para a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e tv em funcionamento, disponibilizar o manequim neonato; e aparelhos para manejo de paciente neonatal grave.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal
- Material para manejo clínico de paciente neonatal grave (laringoscópio, cânulas traqueais, monitores).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e discussão *quanto a condutas* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

NALS – American Heart Association. Suporte Avançado De Vida Neonatal – Manual Para Profissionais.

Casos clínicos sobre reanimação neonatal em maior ou igual a 34 semanas de gestação.
--

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SANGRAMENTOS DA PRIMEIRA
METADE DA GESTAÇÃO**

POP – 10

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Realizar atendimento a paciente gestante sendo capazes de reconhecer, diagnosticar e tratar os sangramentos da primeira metade da gestão.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e a tv em funcionamento, manutenção e programação do manequim de alta fidelidade.
- Alunos: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Professor: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Lousa
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal.
- Manequim de alta fidelidade de parto.
- Material impresso.

5 Procedimento

- ❖ O sangramento vaginal na primeira metade da gravidez tem como causas o aborto.
- ❖ Gravidez ectópica, lesões cervicais ou vaginais, infecção uterina e doença trofoblástica.
- ❖ A avaliação inicial deve indicar se há instabilidade hemodinâmica e o grau de dor e sangramento.
- ❖ Diferenciar os tipos de aborto: pode ser evitável, inevitável completo, incompleto ou retido.
- ❖ Realizar manejo por conduta expectante, medicamentosa ou cirúrgica.

6 Referências

ATLS Subcommittee; American College of Surgeons' Committee on Trauma; International ATLS Working Group. Advanced Trauma Life Support (ATLS®). The ninth edition. J Trauma Acute Care Surg. 2013;74(5):1363.

Hooper N, Armstrong TJ. Hemorrhagic shock [Updated 2021 Jul 13]. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021.

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**SANGRAMENTOS DA SEGUNDA
METADE DA GESTAÇÃO****POP – 11****1 Executantes**

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Realizar atendimento a paciente gestante sendo capazes de reconhecer, diagnosticar e tratar os sangramentos da segunda metade da gestão.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e a tv em funcionamento, manutenção e programação do manequim de alta fidelidade.
- Alunos: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Professor: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Lousa
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal.
- Manequim de alta fidelidade de parto.
- Material impresso.

5 Procedimento

- ❖ As hemorragias da segunda metade da gravidez incluem a placenta prévia, o descolamento prematuro de placenta, a rotura uterina e a rotura de vasa prévia (RVP), além dos casos sem causa definida.
- ❖ A avaliação inicial deve indicar se há instabilidade hemodinâmica e o grau de dor e sangramento, já que a hemorragia obstétrica é a principal causa de morbimortalidade materna nos países em desenvolvimento
- ❖ Definir a urgência e a instabilidade hemodinâmica com hipotensão, taquicardia, síncope ou ortostase, indicando a necessidade da instituição imediata de medidas de suporte e tratamento.
- ❖ Realizar manejo por conduta expectante, medicamentosa ou cirúrgica.

6 Referências

ATLS Subcommittee; American College of Surgeons' Committee on Trauma; International ATLS Working Group. Advanced Trauma Life Support (ATLS®). The ninth edition. J Trauma Acute Care Surg. 2013;74(5):1363.

Hooper N, Armstrong TJ. Hemorrhagic shock [Updated 2021 Jul 13]. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021.

Centro de Simulação

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**GESTÃO****POP – 12****1 Executantes**

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Realizar atendimento a paciente gestante sendo capazes de reconhecer, diagnosticar e tratar os sangramentos da segunda metade da gestão.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador e a tv em funcionamento, manutenção e programação do manequim de alta fidelidade.
- Alunos: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Professor: Execução das atividades conforme estabelecidas neste documento.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Televisor
- Computador
- Lousa
- Maca
- Manequim de simulação infantil e neonatal.
- Manequim de alta fidelidade de parto.
- Material impresso.

5 Procedimento

- ❖ As hemorragias da segunda metade da gravidez incluem a placenta prévia, o descolamento prematuro de placenta, a rotura uterina e a rotura de vasa prévia (RVP), além dos casos sem causa definida.
- ❖ A avaliação inicial deve indicar se há instabilidade hemodinâmica e o grau de dor e sangramento, já que a hemorragia obstétrica é a principal causa de morbimortalidade materna nos países em desenvolvimento
- ❖ Definir a urgência e a instabilidade hemodinâmica com hipotensão, taquicardia, síncope ou ortostase, indicando a necessidade da instituição imediata de medidas de suporte e tratamento.
- ❖ Realizar manejo por conduta expectante, medicamentosa ou cirúrgica.

6 Referências

ATLS Subcommittee; American College of Surgeons' Committee on Trauma; International ATLS Working Group. Advanced Trauma Life Support (ATLS®). The ninth edition. J Trauma Acute Care Surg. 2013;74(5):1363.

Hooper N, Armstrong TJ. Hemorrhagic shock [Updated 2021 Jul 13]. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021.